

RESUMO - HELMINTOLOGIA

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA DETECÇÃO DE ESTÁGIOS LARVAIS DE TREMATÓDEOS EM PSEUDOSUCCINEA COLUMELLA (MOLLUSCA: LYMNAEIDAE) DE UMA ÁREA ENDÊMICA PARA FASCIIOSE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Poliana Demuner Pereira (demuner.poliana@gmail.com)

Isabela Queiroz Takahashi (isabela.takahashi@edu.ufes.br)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Hudson Alves Pinto (hudsonalves13@ufmg.br)

A detecção de estágios larvais de trematódeos em moluscos límnicos é fundamental para a compreensão da dinâmica de transmissão de helmintos de importância veterinária. Este estudo teve como objetivo comparar a eficiência dos métodos de emergência cercariana (exposição à luz artificial, seguida por um período de escuro) e de esmagamento para a detecção de estágios larvais em *Pseudosuccinea columella*, uma das espécies transmissoras de *Fasciola hepatica* no Brasil. As coletas foram realizadas mensalmente entre maio de 2024 e fevereiro de 2026 em coleções aquáticas de três pontos amostrais (P1, P2 e P3) com histórico de fasciolose bovina localizados nos municípios de Alegre e Jerônimo Monteiro, Espírito Santo, Brasil. Os moluscos coletados

foram mantidos individualmente em recipientes contendo água decolorada, e submetidos a fotoestimulação artificial por um período de 4 horas. Este exame foi seguido por um período de escuro entre 12 e 16 horas. Após cada uma dessas etapas, o conteúdo dos recipientes foi examinado em estereomicroscópio para avaliação da presença de cercárias ou metacercárias. Em seguida, os exemplares negativos no exame anterior foram esmagados e examinados em estereomicroscópio para a pesquisa de estágios intramolusco. Como resultado, 22 coletas foram realizadas em cada ponto, sendo 1797 exemplares de *P. columella* coletados e examinados. O método de emergência cercariana revelou a presença de cercárias em 6/1155 (0,52%) exemplares de *P. columella* em P1, 19/437 (4,35%) em P2 e 4/205 (1,95%) em P3, sendo a maior parte dos moluscos verificados positivos durante a fotoestimulação artificial. Já o método de esmagamento revelou maiores taxas de positividade em todos os pontos amostrais [17/1034 (1,64%) em P1, 21/375 (5,60%) em P2 e 10/181 (5,52%) em P3], com diferenças estatísticas em P1 ($p=0,021$). É importante mencionar que em diversos meses, a presença de moluscos infectados foi detectada somente por esmagamento. Esses achados sugerem a presença de infecções pré-patentes ou com baixa liberação de cercárias, o que pode levar à não detecção da infecção ou à subestimação das prevalências quando apenas o teste de emergência cercariana é empregado. Os estágios larvais de trematódeos identificados incluíram xifidiocercárias do grupo *Ornata* (*Haematoloechidae*), além de rédias e cercárias do tipo gimnocéfala, possivelmente de *F. hepatica*. Os resultados evidenciam que a técnica de esmagamento se configura como método complementar eficaz para a detecção de estágios larvais de trematódeos em *P. columella*, podendo ser aplicado em estudos epidemiológicos com enfoque na detecção da infecção em populações naturais destes moluscos.

Palavras-chave: moluscos límnicos; trematódeos; cercárias; hospedeiros intermediários.